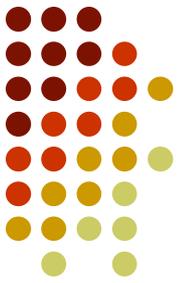


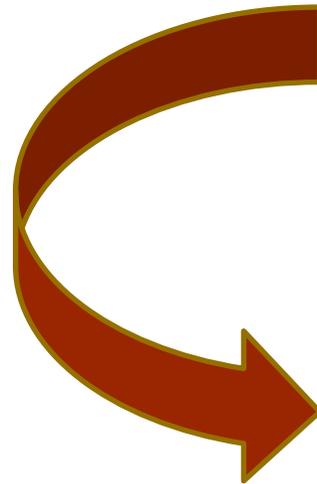
CURRÍCULO centrado em competências básicas da atividade profissional

Prof. Isauro Beltran Nunes
DEPED/CCSA

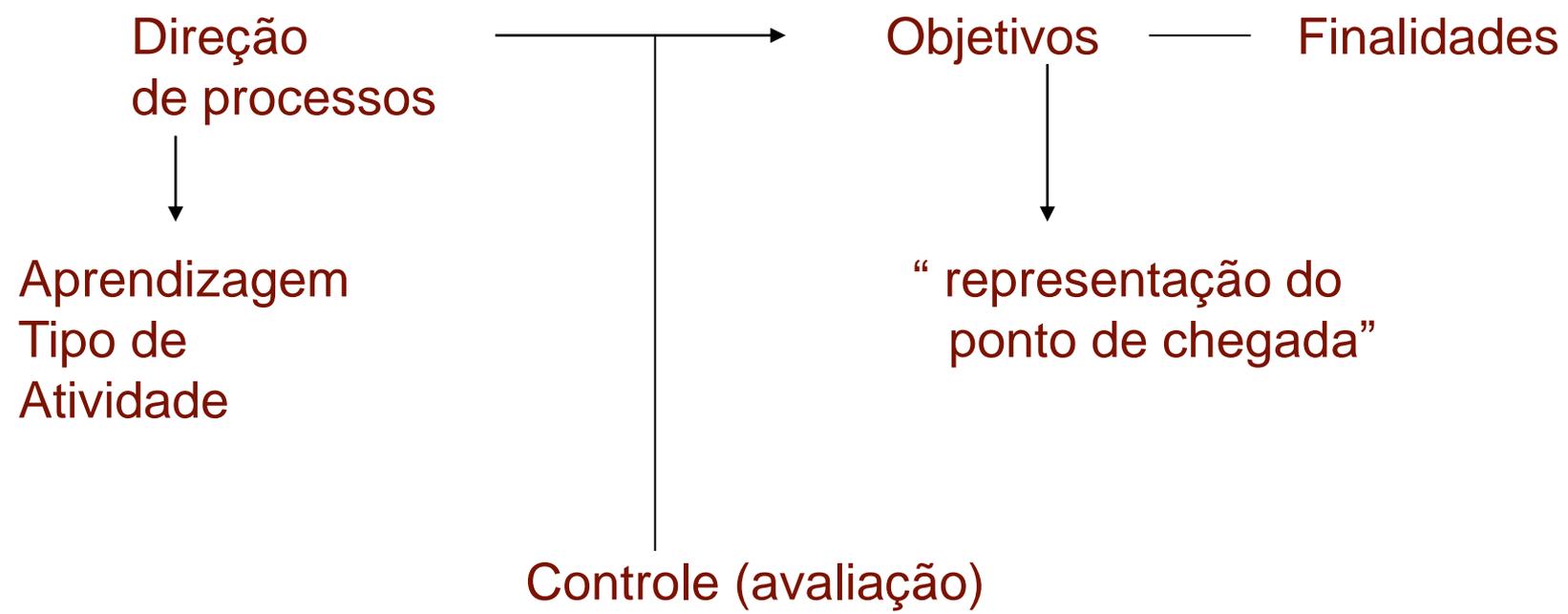


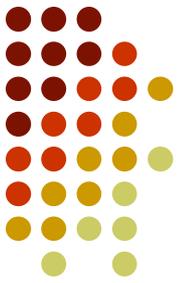
CURRÍCULO centrado em competências básicas da atividade profissional

Profissão



tem um objeto de atividade
tem um agir típico profissional
identidade profissional
Base de Conhecimentos.





Competência } integra teoria e pratica
 } contraria à formação enciclopédica
 } supera dicotomias memorizar-compreender
 } conhecimentos-habilidades
 } teoria-prática

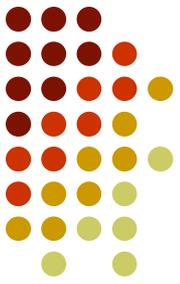
Fazer profissional



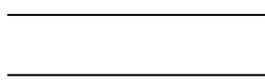
modelos profissional

Projeto pedagógico : Competência

Situações problemas da atividade profissional



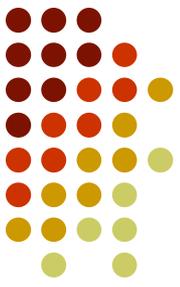
Objetivos



Funções gerais
competências

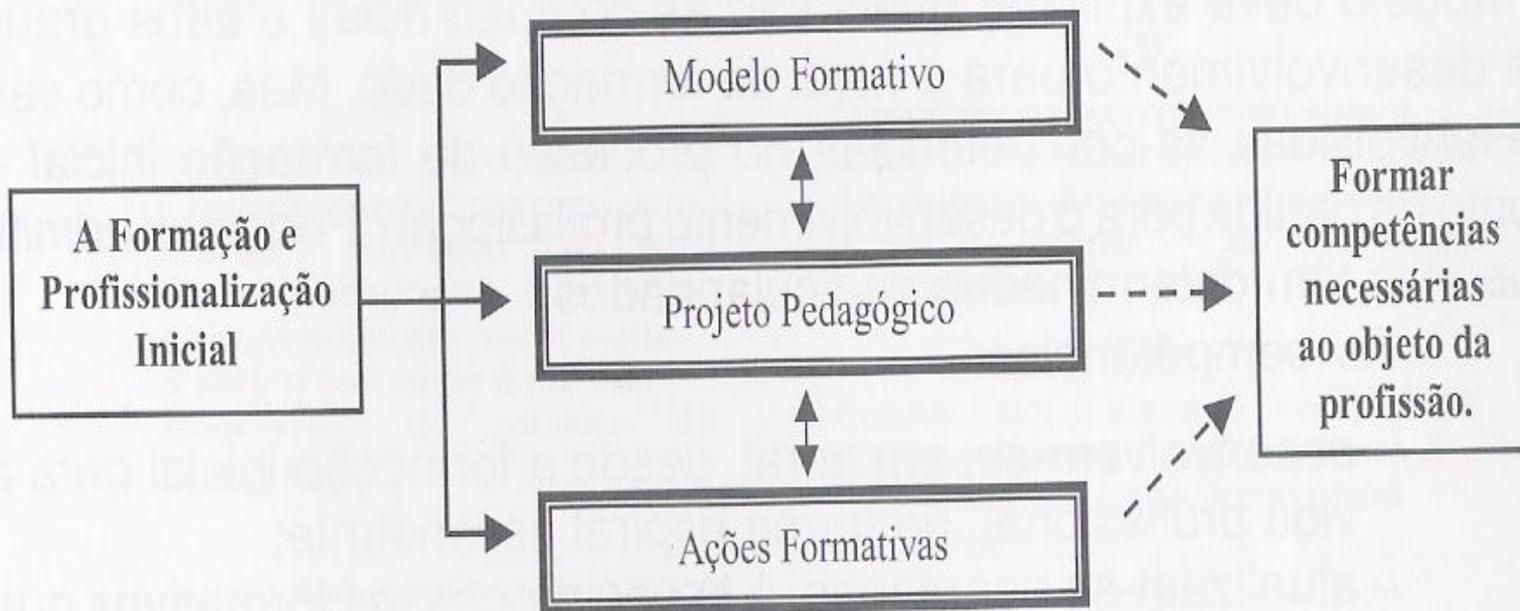


Modelo
profissional



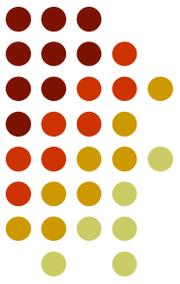
É importante ainda ratificar questões relevantes acerca da categoria competência:

- a categoria “competência” ressurge como categoria norteadora nas atuais Reformas Educacionais, com novos sentidos, visto que estas, procuram um saber fazer, uma teoria e prática: formação com “muro” – formação fora dos “muros”!
- é necessário discutir os sentidos dos termos competência e assumir uma posição teórica. As ambigüidades são obstáculos que dificultam a sua aplicação;
- organizar o processo formativo em termos de competências tem implicações que mudam a lógica dos processos tradicionais;
- as disciplinas, nessa concepção:
 - tributam à formação de competências;
 - são parte de um projeto complexo e sistêmico;
 - rompem com a cultura do isolamento para a cultura da colaboração.

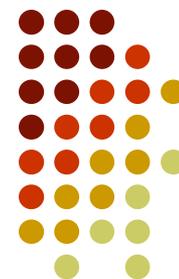


Competência:

- Agir eficiente em contextos da atividade profissional
- Integra conhecimentos, habilidades, atitudes, valores, ética
- Se orienta para o desenvolvimento profissional e integral da personalidade
- Implica uma formação funcional
- Vinculada a situações problemas profissionais
- Caráter transdisciplinar
- Métodos de ensino com enfoque globalizador
- Avaliação em situações problemas reais da profissão.

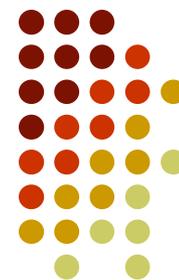


Definições de competências



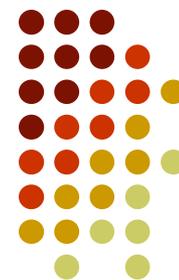
OIT (2004)	Capacidade efetiva de desenvolver com sucesso uma atividade profissional plenamente identificada
Dimensões	Semântica: o que? para que? de que forma? onde? Estrutural: por médio de...

Definições de competências

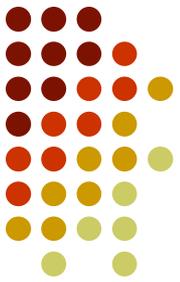


OCDE (2002)	A habilidade de cumprir com sucesso as exigências complexas, por meio da mobilização de pre-requisitos psicossociais. De modo que se enfatizem os resultados que o sujeito atinge através da ação, seleção ou forma de comportamento segundo as exigências.
-------------	---

Definições de competências



Capacidade ou habilidade	O que?
De desenvolver tarefas ou enfrentar situações diversas	Para o que?
De forma eficaz	De que maneira?
No contexto da atividade profissional	Onde?
Para isso, mobiliza conhecimentos, habilidades, a ética, valores	Por médio de?
De forma simultânea e inter-relacionada, orquestrada	Como?

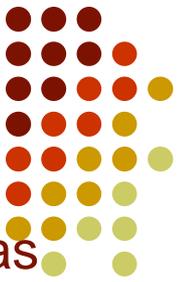


Objetivos ————— Categoria Didática (ensino)

Definir em termos de Competências profissionais ————— o que o estudante deve aprender a fazer.

Saber ————— conhecimento em ação
Saber fazer Ser

- Exemplos:
- 1- Diagnosticar
 - 2- Interpretar
 - 3- Explorar
 - 4- Desenhar
 - 5- etc.....



Competência: Solução/ trabalho com situações problemas

Situação problema:

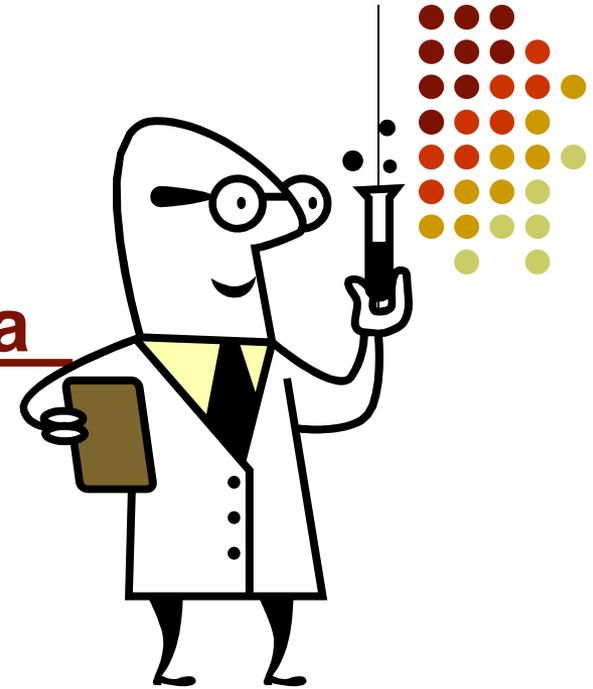
Situação da realidade profissional que obriga a intervir, questionar e definir o problema para sua solução

Implica em:

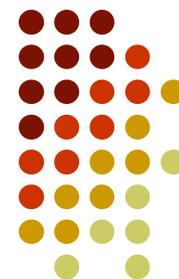
- Análise da situação
- Seleção de esquema de ação
- Agir flexível e estratégico

Funções da categoria competência

- 1- Orientar o processo de ensino-aprendizagem.
- 2- Delimitar o conteúdo do ensino.
- 3- Orientar as estratégias de ensino-aprendizagem.
- 4- Orientar a avaliação e a correção do ensino-aprendizagem.

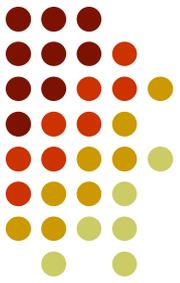


Dimensões das competências



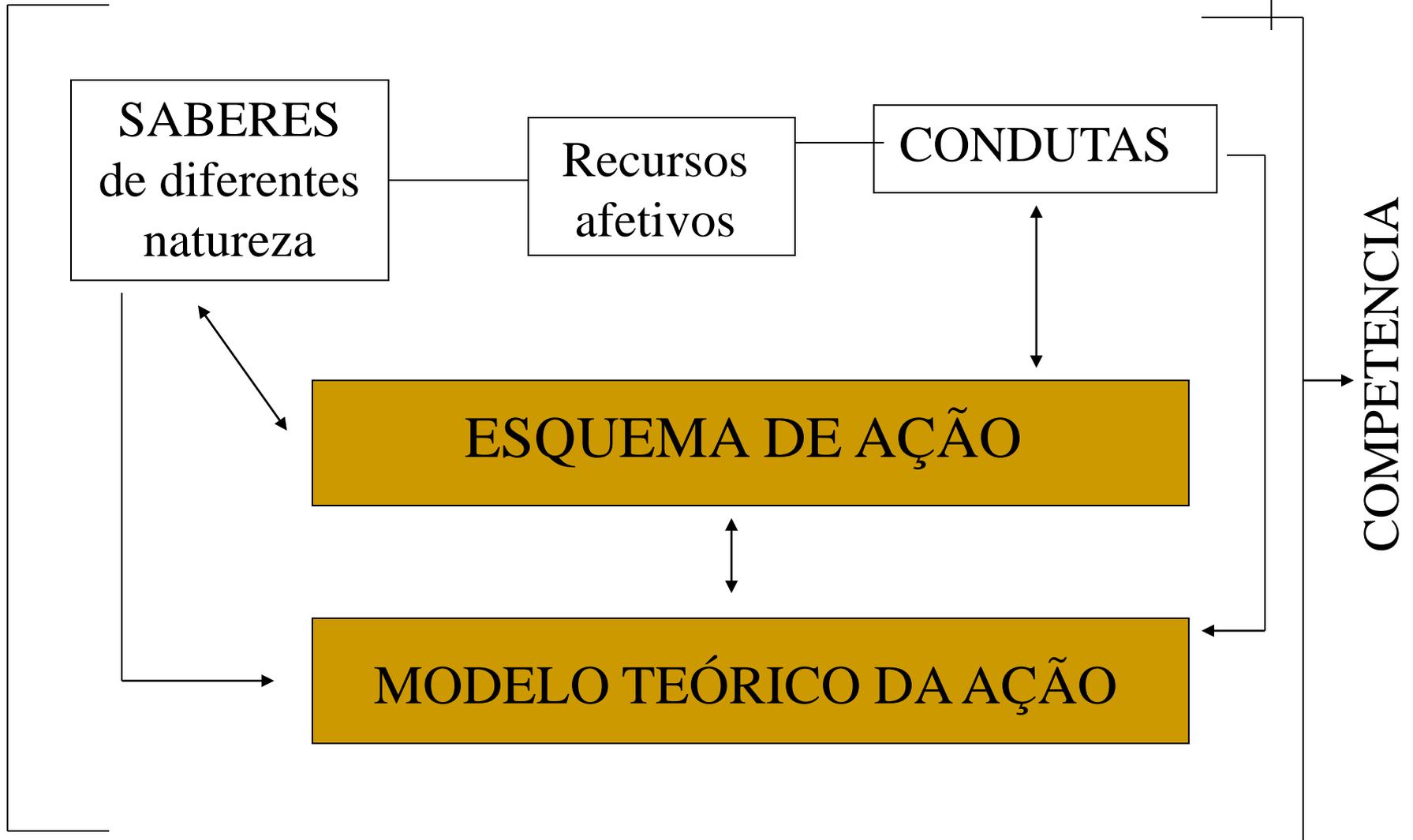
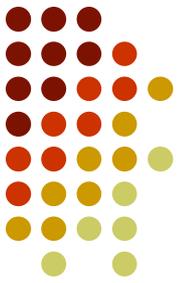
<u>Dimensões</u>	<u>competências</u>
Social	Participar, compreender, Valorizar, intervir
Inter-pessoal	Relacionar-se Comunicar-se Cooperar Participar
Pessoal	Exercer a autonomia, a cooperação, a criatividade, a liberdade
Profissional	Exercer tarefas profissionais

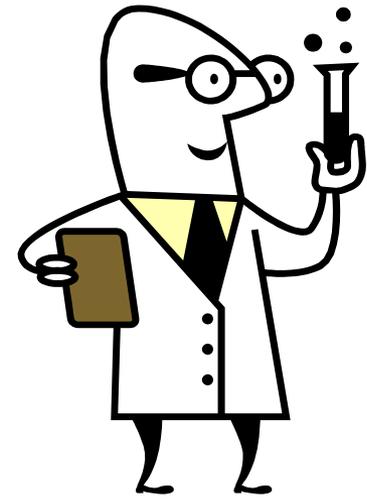
Outras compreensões do termo competência:



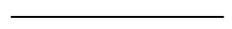
- Descrever uma competência equivale, na maioria dos casos a considerar três elementos complementares:
- Os tipos de competências de situações as quais se estabelecem num certo domínio;
- Os recursos que mobilizam: os conhecimentos teóricos ou metodológicos, as atitudes, o savoir-faire, e as competências mais específicas, os esquemas motores, os esquemas de percepção, de avaliação, de antecipação e de decisão;
- A natureza dos esquemas de pensamento que permitem a solicitação, a mobilização e a orquestração dos novos recursos pertinentes em situação complexa e em tempo real.
(PERRENOUD, 2000, p.15-16).

ELEMENTOS DA COMPETÊNCIA E SUAS RELAÇÕES





Química Geral

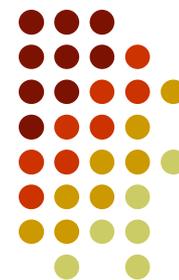


Curso de E. Mecânica

Tarefas Básicas



- Selecionar
- Explorar
- Construir
- Projetar
- Desenhar



1- Explicar propriedades das substâncias.

2- Interpretar diagramas de fases.

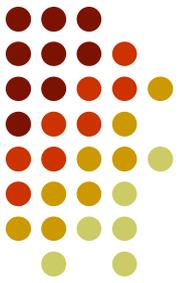
3- Interpretar reações químicas.

4- Calcular e interpretar parâmetros do equilíbrio químico.

5- Interpretar os processos de oxidação-redução e de corrosão..

Selecionar projetar

Explorar construir

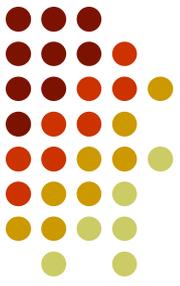


METODOLOGIA.

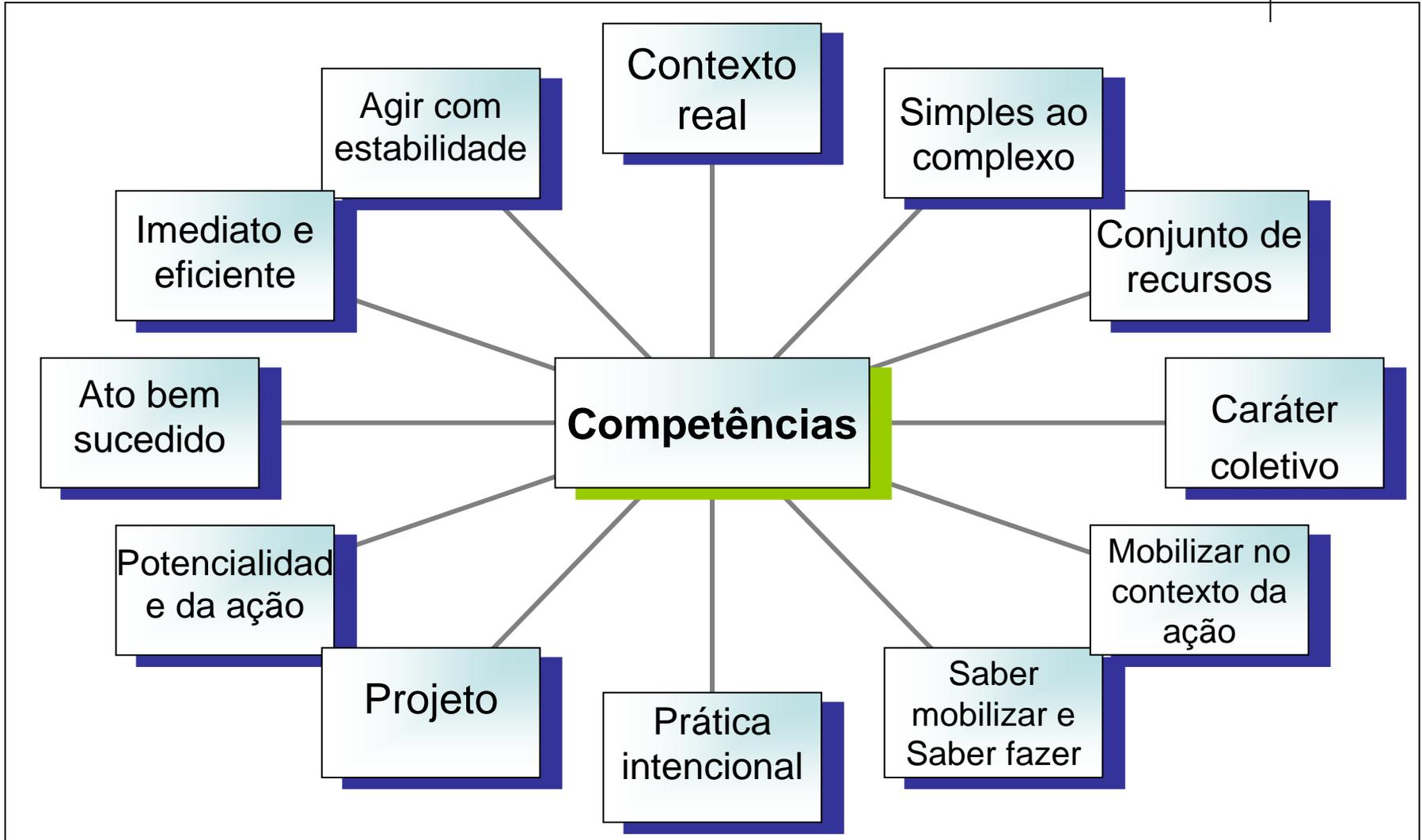
- 1.- Situações da realidade profissional.
- 2.- Situações problemas.
- 3.- Estabelecimento de esquemas e modelos para o agir profissional.
- 3.- Aprendizagem dos esquemas de agir e seus componentes.
- 4.- Transferências de aprendizagem.
- 5.- Flexibilidade do pensamento.
- 6.- Criatividade, ética profissional.

Métodos:

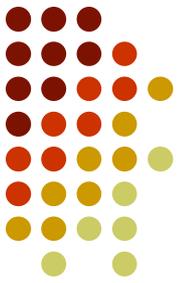
Trabalho em grupo, trabalho por projetos, trabalho independente.



Elementos que caracterizam as competências

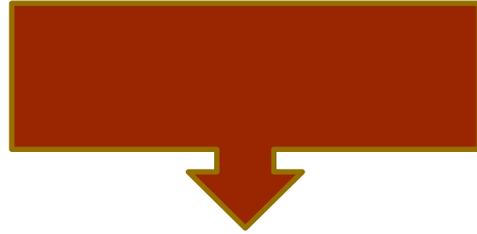
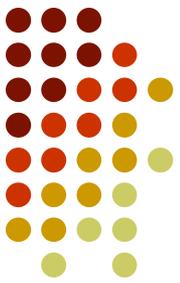


A COMPETÊNCIA É MOSTRADA EM UM CONTEXTO REAL



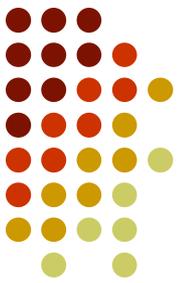
A noção de competência se vincula a uma atividade transformadora, ou seja, não é só prática e sim práxis humana, no sentido filosófico. Por outro lado, não se reduz apenas a comportamentos observáveis.

**A COMPETÊNCIA SE SITUA NUMA VARIAÇÃO DE
ESTADO QUE VAI DO SIMPLES AO MAIS COMPLEXO**



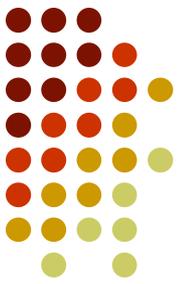
- Tanto a competência quanto a habilidade podem ser simples ou complexas;
- O que lhes diferencia é o contexto em que são formadas.
- As competências são construídas em um contexto real, enquanto as habilidades podem ser construídas em um contexto artificial.

A COMPETÊNCIA SE BASEIA SOBRE UM CONJUNTO DE RECURSOS. O AUTOR COMPETENTE FAZ USO DESSES RECURSOS E OS MOBILIZAM NO CONTEXTO DA AÇÃO

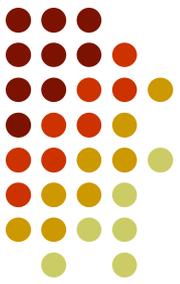


Estes recursos podem ser saberes de diferentes naturezas (da experiência, tácitos, conhecimentos científicos, de senso-comum, etc, todos os quais se combinam e recombinaam para constituir um saber (se atribuem novos significados) de maior complexidade construído no ato do agir competente; conhecimentos; savoir-faire; atitudes que ele utiliza dentro do seu contexto de ação. Uma competência é, dessa forma, multi- dimensional.

A COMPETÊNCIA NÃO SE REDUZ AOS RECURSOS DO INDIVÍDUO



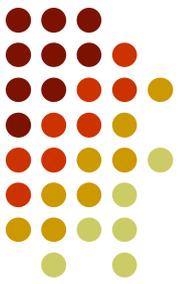
O trabalho e a atividade dos indivíduos se revestem num caráter coletivo. A atuação do indivíduo dependerá de sua capacidade de comunicar-se e interagir com os outros. Os recursos sobre os quais se baseia o indivíduo não são apenas pessoais, eles implicam também outras ferramentas que se encontram ao seu redor.



A COMPETÊNCIA É A ORDEM DO SABER MOBILIZAR NO CONTEXTO DA AÇÃO

A competência não se reduz aos recursos.
Uma competência não é um saber, um savoir-faire,
nem uma atitude,
mas ela se manifesta quando um ator utiliza estes
recursos para agir em contexto com sucesso.

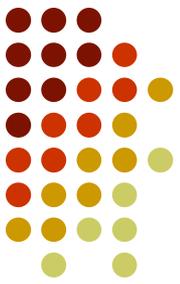
**A COMPETÊNCIA EXIGE NÃO SOMENTE O SABER
MOBILIZAR MAS TAMBÉM O SABER DE SEU
SAVOIR-FAIRE (SABER FAZER)**



Sendo que um savoir-faire pode muito bem existir na ausência de saberes que lhes baseiam, uma competência exige necessariamente o saber da ação, ou seja, a consciência da B.O.A.

O esportista pode ser considerado hábil, mas isto não quer dizer que deva ser considerado como competente. Tal como o saber não garante o savoir-faire, o savoir-faire não significa a expressão de uma competência.

**A COMPETÊNCIA EXIGE NÃO SOMENTE O SABER
MOBILIZAR MAS TAMBÉM O SABER DE SEU
SAVOIR-FAIRE (SABER FAZER)**

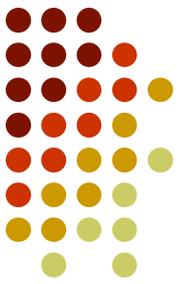


A competência não é privada; o aluno é guiado por um sistema de significações socialmente compartilhado com seus pares.

A competência exige consciência dos recursos que são mobilizados na ação e a possibilidade de teorizar a ação, ou seja, argumentar as escolhas, as ações, ter consciência do que leva ao processo e aos resultados.

Essa característica está ligada a processos metacognitivos.

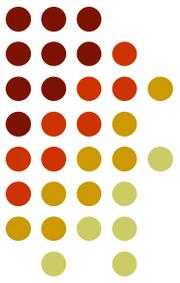
A COMPETÊNCIA É TAMBÉM UM PROJETO, UMA FINALIDADE.



As competências se inscrevem sobre uma série de estados que passam do simples ao complexo sempre em desenvolvimento (ou seja por diferentes níveis de complexidade).

O ser competente é uma formação em desenvolvimento. No âmbito da complexidade maior, não existe, por assim dizer, um fim ao fim projetado.

UMA COMPETÊNCIA É UMA POTENCIALIDADE DE AÇÃO

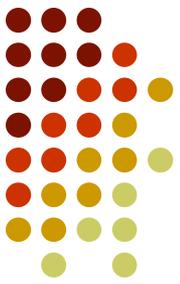


A competência não é ação que podemos definir como uma atuação, mas sim um potencial de intervenção que pode se manifestar no contexto real.

Ela permite delimitar e resolver problemas próprios a um campo de ação.

Alguns autores falam de competências como famílias de situações - problemas ou famílias de competências.

O AGIR COMPETENTE (ATUAÇÃO) É UM ATO BEM SUCEDIDO



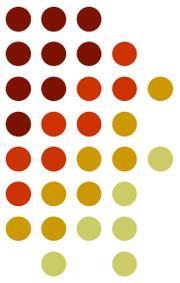
O ator competente age eficientemente, quer dizer: em conformidade com os modelos desejados.

A eficácia real do ator competente para conseguir atingir os fins não deve necessariamente ser comparado ao expert.

Competência não significa excelência absoluta.

Conseqüentemente, o agir competente não é uma ação baseada só em recursos para a atividade reprodutiva, e sim criativa.

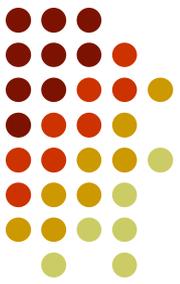
O AGIR COMPETENTE É IMEDIATO E EFICIENTE



Não somente o ato é bem sucedido como também resulta de uma competência suficientemente dominada para permitir uma execução rápida e com certa economia de meios .

Nesse sentido, o tempo é uma variável no agir competente que não descarta a criatividade.

UMA COMPETÊNCIA É UMA CAPACIDADE DE AGIR COM ESTABILIDADE

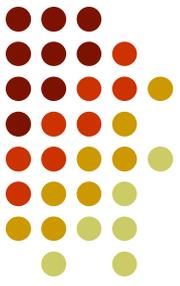


Uma competência não pode ser uma ação em que o sucesso aconteça devido a uma casualidade, a um “golpe de sorte”. Ela implica que o ator a manifeste de maneira repetitiva nas diversas situações do seu agir no contexto real.

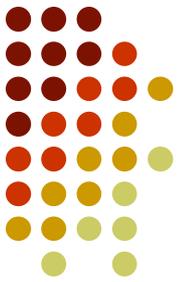
A competência não se reduz ao saber fazer eficiente formado num período curto. A competência, enquanto objetivo se define para um período educativo prolongado, como um ano, um nível de escolaridade.

Sob a nossa perspectiva de competência, não é possível formar competências numa unidade didática no contexto de uma disciplina.

Avaliar competências



- 1.- Implica avaliar sua aplicação em situações reais ou simuladas da atividade profissional**
- 2.- Uso de instrumentos validos e confiáveis - Estabelecer níveis de desenvolvimento da competência.**
- 3.- Avaliar a capacidade de compreensão e analises da situação problema que obriga a intervir, questionar e definir o problema.**
- 4.-Avaliar a capacidade de conhecimentos e escolha de esquemas de ação apropriados.**
- 5.- Avaliação da resposta face à situação problema.**



isauobeltran@yahoo.com.br